

Cofen

Conselho Federal de Enfermagem

Fls. COFEN / DCIN
Servidor

RELATÓRIO Nº 002/2019 - DIVISÃO DE CONTROLE INTERNO

COFEN / CONGER
Fls.: 01

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Conselho Federal de Enfermagem, referente ao **primeiro** trimestre de 2019.

1. Em cumprimento ao disposto nos incisos II, V e VI, § 2º do Art. 11 da Resolução COFEN nº 573/2018, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COFEN referente ao **primeiro** trimestre de 2019.

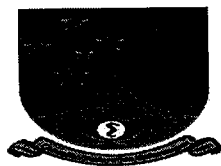
BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio da Autarquia está composto por **78,74%** de Ativo Circulante, **21,26%** de Ativo Não Circulante, **3,29%** de Passivo Circulante, **1,74%** de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de **94,97%**. No mesmo período de 2018 tais índices figuravam em **88,06%**, **11,94%**, **4,21%**, **1,35%** e **94,44%**, respectivamente, havendo um incremento relevante no Patrimônio Líquido, pela redução, principalmente, de provisões no Passivo Circulante.

BALANÇO PATRIMONIAL - 2019					
ATIVO	204.034.523,18	100,00%	PASSIVO	204.034.523,18	100,00%
Ativo Circulante	160.662.449,18	78,74%	Passivo Circulante	6.713.546,78	3,29%
Ativo Não Circulante	43.372.074,00	21,26%	Passivo Não Circulante	3.552.733,07	1,74%
			Patrimônio Líquido	193.768.243,33	94,97%

3. O Ativo Circulante evoluiu 23,20% em comparação com o mesmo período de 2018, reflexo, principalmente, do aumento significativo de 24,31% das disponibilidades financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	Diferença	%
Ativo Circulante	130.406.345,64	160.662.449,18	30.256.103,54	23,20%
Disponibilidades	128.187.225,94	159.350.745,88	31.163.519,94	24,31%



Cofen

Conselho Federal de Enfermagem

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 145,24% em função, principalmente, do crescimento do imobilizado, figurados do subgrupo "Bens Imóveis".

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	Diferença	%
Ativo Não Circulante	17.685.645,02	43.372.074,00	25.686.428,98	145,24%
Créditos de LP	1.350.282,25	2.003.330,17	653.047,92	48,36%

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento 38,55%, reflexo do resultado superavitário demonstrado a frente no item 16.

BALANÇO PATRIMONIAL				
PASSIVO	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	Diferença	%
Patrimônio Líquido	139.852.753,00	193.768.243,33	53.915.490,33	38,55%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$153.948.902,40, o que corresponde a um aumento de 23,98% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	Diferença	%
Ativo Circulante	130.406.345,64	160.662.449,18	30.256.103,54	23,20%
Passivo Circulante	6.233.586,61	6.713.546,78	479.960,17	7,70%
Superávit Financeiro	124.172.759,03	153.948.902,40	29.776.143,37	23,98%

7. Analisando a liquidez deste Conselho Federal, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, reforçando o entendimento que o Cofen não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto (liquidez corrente e imediata) e de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índices	Valor	Valor Desejado
Corrente	23,93	Maior que 1,00
Imediata	23,74	Maior que 1,00
Geral	19,87	Maior que 1,00

Callis

Comprimidos
de medicamentos
que a indústria
te encaminhou
& atualizar
as planilhas,
após perdidas
de respectivos
anos de 2018.

05/2019

José Carlos Teixeira
Controlador-Geral
Cofen



Cofen

Conselho Federal de Enfermagem

COFEN / CONGER
Fis.: 02

8. Da mesma forma, ao analisar o endividamento total do Cofen, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui baixos índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente mais endividada está a entidade e maior será o risco dessa não cumprir com suas obrigações. Assim, o grau de endividamento total é de 5,30%, ou seja, todas as exigibilidades representam menos de 10,0% de todo o Patrimônio Líquido da entidade. Já a Imobilização do Capital Próprio, que demonstra quanto dos recursos "engessados" no Ativo Não Circulante foram financiados com capitais próprios, figura em 21,35%, demonstrando que não há recursos engessados.

Grau de Endividamento (PC + PNC/PL)

	2018
Exigibilidades (PC+PNC)	10.266.279,85
Patrimônio Líquido	193.768.243,33
Grau de Endividamento	5,30%

Imobilização do Capital Próprio [(ANC-RLP) / PL]

	2018
Imobilização (ANC - RLP)	41.368.743,83
Patrimônio Líquido	193.768.243,33
Imobilização do Capital Próprio	21,35%

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2019 o saldo inicial de recursos, apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 121.419.547,54, após o encerramento do **primeiro** trimestre o saldo que passará para o exercício seguinte é de R\$ 159.350.745,88, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 37.931.198,34. O motivo deste valor decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados em períodos anteriores (50,15% arrecadado) executando, porém, somente 15,45% das despesas (vide itens 12 e 13).

BALANÇO FINANCEIRO			
INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ORÇAMENTÁRIA	58.051.373,98	ORÇAMENTÁRIA	13.835.534,36
Corrente	57.854.233,93	Corrente	13.835.534,36
Capital	197.140,05	Capital	-
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	2.487.976,13	EXTRA ORÇAMENTÁRIA	8.772.617,41
Saldo Exercício Anterior	121.419.547,54	Saldo Exercício Seguinte	159.350.745,88
Resultado Financeiro	37.931.198,34		
TOTAL	181.958.897,65	TOTAL	181.958.897,65



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2019 foi orçada uma receita corrente 15,22% acima do previsto para 2018. Por outro lado, em relação à arrecadação, nota-se que o montante arrecadado até o encerramento do **primeiro** trimestre de 2019, superou as cifras do mesmo período do exercício anterior, onde se nota um acréscimo de **8,51%**.

PREVISÃO	2018	2019	Diferença	%
Receita Corrente	100.129.201,20	115.365.739,40	15.236.538,20	15,22%
ARRECADAÇÃO	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	Diferença	%
Receita Corrente	53.316.860,63	57.854.233,93	4.537.373,30	8,51%

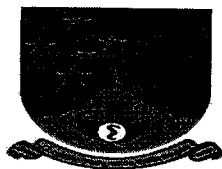
11. Nesse primeiro trimestre de 2019, ocorreu superávit corrente de R\$81.221.905,89 (R\$57.854.233,93 - R\$14.846.997,44) resultando em um superávit orçamentário de R\$43.148.106,70.

12.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 2019							
RECEITAS	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	DESPESAS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
Corrente	115.365.739,40	57.854.233,93	57.511.505,47	Corrente	96.068.903,33	14.846.997,44	81.221.905,89
Capital	500.000,00	197.140,05	302.859,95	Capital	19.796.836,07	56.269,84	19.740.566,23
				Res. Contingência	-	-	-
DÉFICIT		-		SUPERÁVIT		43.148.106,70	
TOTAIS	115.865.739,40	58.051.373,98	57.814.365,42	Capital	115.865.739,40	58.051.373,98	100.962.472,12

13. Da receita corrente prevista para todo o exercício, a arrecadação atingiu 50,15% dessa previsão. Se compararmos com o mesmo período do exercício anterior, já se tinha um percentual de 53,25%, notaremos um desempenho negativo de 3,10%.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO (1º TRIMESTRE)	%
2019	115.365.739,40	57.854.233,93	50,15%
2018	100.129.201,20	53.316.860,63	53,25%
DESEMPENHO			-3,10%



Cofen

Conselho Federal de Enfermagem

Fls.: 03

COFEN / CONGER
Servidor

14. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 15,45% das despesas correntes fixadas, muito diferente da execução do mesmo período de 2018, que se apresentava em 13,03% a menor.

DESPESAS CORRENTES	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO (1º TRIMESTRE)	%
2019	96.068.903,33	14.846.997,44	15,45%
2018	125.418.583,98	16.340.743,71	13,03%
DESEMPENHO			2,43%

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

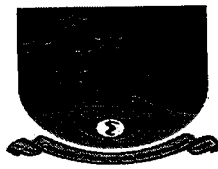
15. Para o exercício de 2019 foi orçado o valor de R\$46.526.846,12 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 40,33% da Receita Corrente Líquida, portanto, respeitando o gasto do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Ressalta-se que, até o encerramento do primeiro trimestre foram liquidados R\$8.032.083,12, representando 17,26% do orçado.

PREVISÃO - EXERCÍCIO 2019		
Receita Corrente Líquida	115.365.739,40	100,00%
Limite - LRF (50% S/RCL)	57.682.869,70	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	46.526.846,12	40,33%
Liquidadas no Período	8.032.083,12	17,26%

16. Ao analisar a despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, nota-se que essa se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a **26,57%** da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

EXECUÇÃO NOS 12 MESES (abr a mar/19) cf. Art. 18-LRF		
Receita Corrente Líquida	127.316.055,82	100,00%
Limite - LRF (50% S/RCL)	63.658.027,91	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	33.824.425,00	26,57%



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

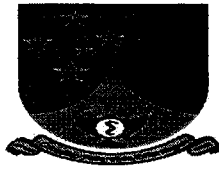
17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 57.182.936,89, sendo composta principalmente por 95,97% de Receitas com Transferências relativas à Cota-Parte. Por outro lado, as variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo, com destaque para os gastos com pessoal e encargos e uso de bens, serviços e consumo, representando 37,15% e 49,31% das variações, respectivamente. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 34.758.184,88.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	57.182.936,89	100,00%
Variações Financeiras	1.930.841,59	3,38%
Transferências Intra Governamentais	54.877.703,67	95,97%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	374.391,63	0,65%
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	22.424.752,01	100,00%
Pessoal e Encargos	8.330.830,16	37,15%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	11.057.465,02	49,31%
Variações Financeiras	- 13.967,12	-0,06%
Transferências Concedidas	994.789,98	4,44%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.055.633,97	9,17%
RESULTADO PATRIMONIAL	34.758.184,88	

CONCLUSÃO

18. Diante do exposto, constatamos que:

- As disponibilidades financeiras da Autarquia apresentaram um crescimento de 23,20% em comparação ao primeiro trimestre de 2018 onde, apresentou um crescimento das exigibilidades a curto prazo em 7,70%, o que reforça o pequeno crescimento superavitário de 23,98%.
- Conforme exposto nos itens 7 e 8, as dívidas deste Conselho, em comparação com seus ativos, são relativamente pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- Das receitas correntes projetadas, já foram arrecadadas



Cofen

Conselho Federal de Enfermagem

COFEN / CONGREGAÇÃO
Fis.: _____
COFEN / CONGREGAÇÃO
Fis.: 04

50,15% e, em contrapartida, foram executadas somente 15,45% das despesas correntes fixadas, além disso, ao incluir na análise as receitas e despesas de capital chega-se a um superávit orçamentário de R\$ 43.148.106,70;

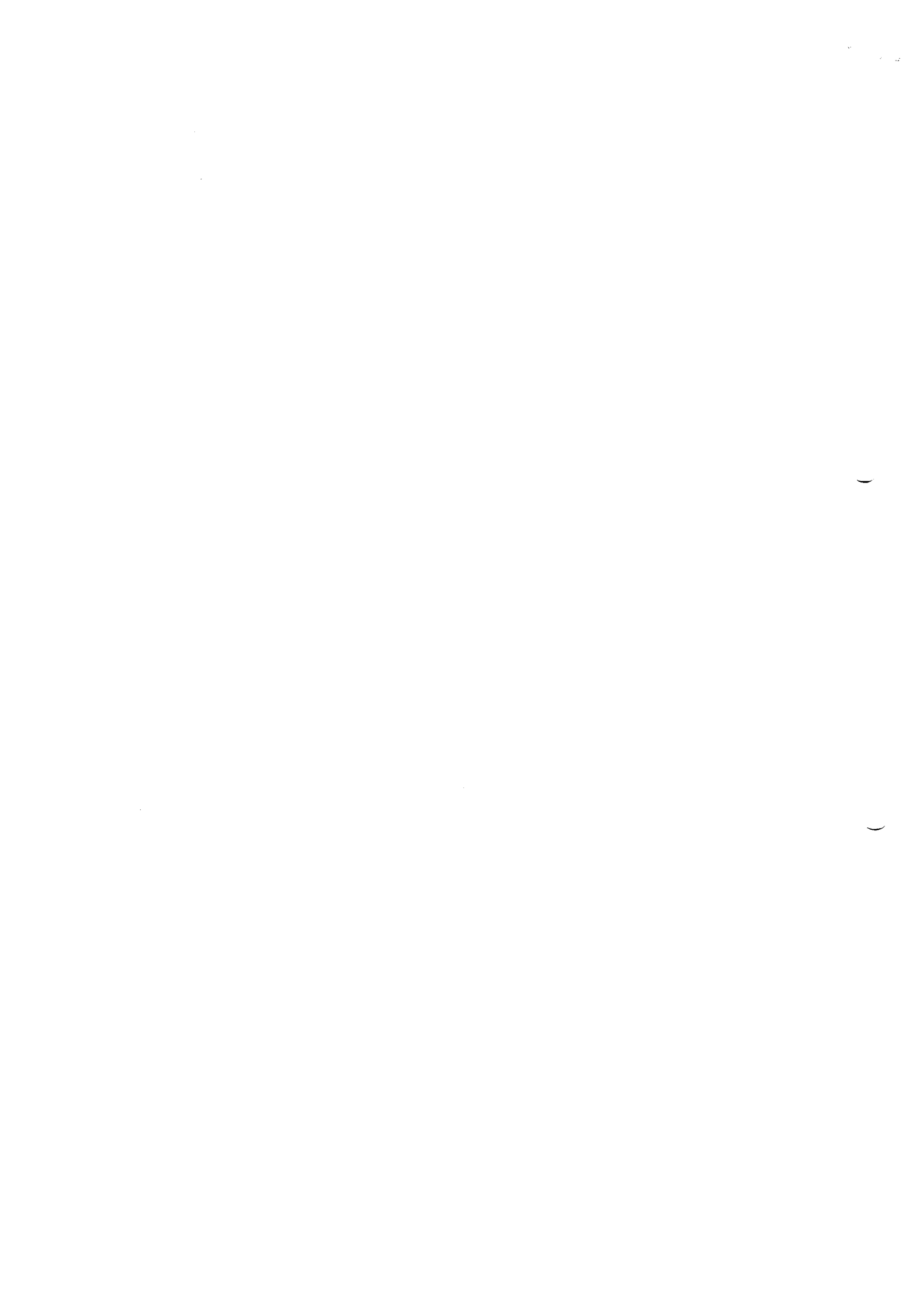
d) Ratificamos o fato a respeito da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, em relação ao orçado para gastos com pessoal, onde o percentual figura em 40,33% da Receita Corrente Líquida. Porém, ao analisar a execução orçamentária efetiva dos últimos 12 meses (abr/18 a mar/19), esse percentual figura em 26,57%.

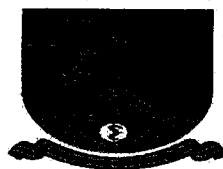
f) O Patrimônio da Autarquia sofreu uma ampliação em relação ao exercício de 2018, reflexo do resultado positivo demonstrado nas Variações Patrimoniais de R\$ 34.758.184,88.

Brasília-DF, 02 de julho de 2019.

Lilian Bengard Mosquera Navarro
Lilian Bengard Mosquera Navarro
Contador da DCIN

Marcos Cálido Biagi
Marcos Cálido Biagi
Chefe da Divisão de Controle Interno





RELATÓRIO Nº 003/2019 - DIVISÃO DE CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Conselho Federal de Enfermagem, referente ao **segundo** trimestre de 2019.

1. Em cumprimento ao disposto nos incisos II, V e VI, § 2º do Art. 11 da Resolução COFEN nº 573/2018, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COFEN referente ao **segundo** trimestre de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio da Autarquia está composto por **79,06%** de Ativo Circulante, **20,94%** de Ativo Não Circulante, **3,09%** de Passivo Circulante, **1,72%** de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de **95,19%**. No mesmo período de 2018 tais índices figuravam em **86,11%**, **13,89%**, **3,73%**, **1,23%** e **95,03%**, respectivamente, havendo um incremento relevante no Patrimônio Líquido, pela redução, principalmente, de provisões no Passivo Circulante.

BALANÇO PATRIMONIAL - 2019					
ATIVO	206.510.233,30	100,00%	PASSIVO	206.510.233,30	100,00%
Ativo Circulante	163.273.207,09	79,06%	Passivo Circulante	6.386.489,27	3,09%
Ativo Não Circulante	43.237.026,21	20,94%	Passivo Não Circulante	3.552.733,07	1,72%
			Patrimônio Líquido	196.571.010,96	95,19%

3. O Ativo Circulante evoluiu 16,73% em comparação com o mesmo período de 2018, reflexo, principalmente, do aumento significativo de 26,03% das disponibilidades financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO	2º Trimestre 2018	2º Trimestre 2019	Diferença	%
Ativo Circulante	139.873.122,17	163.273.207,09	23.400.084,92	16,73%
Disponibilidades	128.187.225,94	161.559.222,43	33.371.996,49	26,03%



Cofen

Conselho Federal de Enfermagem

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 91,63% em função, principalmente, do crescimento do imobilizado, figurados do subgrupo "Bens Imóveis".

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO	2º Trimestre 2018	2º Trimestre 2019	Diferença	%
Ativo Não Circulante	22.562.393,11	43.237.026,21	20.674.633,10	91,63%
Créditos de LP	1.350.282,25	2.052.605,44	702.323,19	52,01%

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 27,34%, reflexo do resultado superavitário demonstrado à frente no item 16.

BALANÇO PATRIMONIAL				
PASSIVO	2º Trimestre 2018	2º Trimestre 2019	Diferença	%
Patrimônio Líquido	154.366.886,93	196.571.010,96	42.204.124,03	27,34%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$156.886.717,82, o que corresponde a um aumento de 17,25% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	2º Trimestre 2018	2º Trimestre 2019	Diferença	%
Ativo Circulante	139.873.122,17	163.273.207,09	23.400.084,92	16,73%
Passivo Circulante	6.062.977,30	6.386.489,27	323.511,97	5,34%
Superávit Financeiro	133.810.144,87	156.886.717,82	23.076.572,95	17,25%

7. Analisando a liquidez deste Conselho Federal, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, reforçando o entendimento que o Cofen não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto (liquidez corrente e imediata) e de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índices	Valor	Valor Desejado
Corrente	25,57	Maior que 1,00
Imediata	25,30	Maior que 1,00
Geral	16,63	Maior que 1,00



8. Da mesma forma, ao analisar o endividamento total do Cofen, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui baixos índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente mais endividada está a entidade e maior será o risco dessa não cumprir com suas obrigações. Assim, o grau de endividamento total é de 5,06%, ou seja, todas as exigibilidades representam menos de 10,0% de todo o Patrimônio Líquido da entidade. Já a Imobilização do Capital Próprio, que demonstra quanto dos recursos "engessados" no Ativo Não Circulante foram financiados com capitais próprios, figura em 20,95%, demonstrando que não há recursos engessados.

Grau de Endividamento (PC + PNC/PL)

	2019
Exigibilidades (PC+PNC)	9.939.222,34
Patrimônio Líquido	196.571.010,96
Grau de Endividamento	5,06%

Imobilização do Capital Próprio [(ANC-RLP) / PL]

	2019
Imobilização (ANC - RLP)	41.184.420,77
Patrimônio Líquido	196.571.010,96
Imobilização do Capital Próprio	20,95%

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2019 o saldo inicial de recursos, apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 121.419.547,54, após o encerramento do **segundo** trimestre o saldo que passará para o exercício seguinte é de R\$ 161.559.222,43, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 40.139.674,89. O motivo deste valor decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados em períodos anteriores (74,65% arrecadado) executando, porém, somente 32,74% das despesas (vide itens 12 e 13).

BALANÇO FINANCEIRO			
INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ORÇAMENTÁRIA	86.518.006,50	ORÇAMENTÁRIA	40.171.247,62
Corrente	86.123.726,40	Corrente	40.171.247,62
Capital	394.280,10	Capital	-
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	5.102.665,36	EXTRA ORÇAMENTÁRIA	11.309.749,35
Saldo Exercício Anterior	121.419.547,54	Saldo Exercício Seguinte	161.559.222,43
Resultado Financeiro	40.139.674,89		
TOTAL	213.040.219,40	TOTAL	213.040.219,40



Cofen

Conselho Federal de Enfermagem

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2019 foi orçada uma receita corrente 15,22% acima do previsto para 2018. Por outro lado, em relação à arrecadação, nota-se que o montante arrecadado até o encerramento do **segundo** trimestre de 2019, superou as cifras do mesmo período do exercício anterior, onde se nota um acréscimo de **2,78%**.

PREVISÃO	2018	2019	Diferença	%
Receita Corrente	100.129.201,20	115.365.739,40	15.236.538,20	15,22%
ARRECADAÇÃO	2º Trimestre 2018	2º Trimestre 2019	Diferença	%
Receita Corrente	83.794.434,43	86.123.726,40	2.329.291,97	2,78%

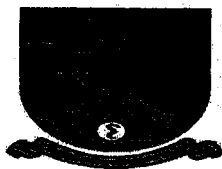
11. Nesse segundo trimestre de 2019, ocorreu superávit corrente de R\$82.906.115,12 (R\$86.123.726,40 - R\$40.366.289,89) resultando em um superávit orçamentário de R\$45.141.112,09.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 2019							
RECEITAS	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	DESPESAS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
Corrente	115.365.739,40	86.123.726,40	29.242.013,00	Corrente	123.272.405,01	40.366.289,89	82.906.115,12
Capital	500.000,00	394.280,10	105.719,90	Capital	78.230.124,62	1.010.604,52	77.219.520,10
				Res. Contingência	-	-	-
DÉFICIT		-		SUPERÁVIT		45.141.112,09	
TOTAIS	115.865.739,40	86.518.006,50	29.347.732,90	Capital	201.502.529,63	86.518.006,50	160.125.635,22

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, a arrecadação atingiu 74,65% dessa previsão. Se compararmos com o mesmo período do exercício anterior, já se tinha um percentual de 83,69%, notaremos um desempenho negativo de 9,03%.

13.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO (2º TRIMESTRE)	%
2019	115.365.739,40	86.123.726,40	74,65%
2018	100.129.201,20	83.794.434,43	83,69%
DESEMPENHO			-9,03%



14. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 32,75% das despesas correntes fixadas, muito diferente da execução do mesmo período de 2018, que se apresentava em 38,72% a maior.

DESPESAS CORRENTES	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO (2º TRIMESTRE)	%
2019	123.272.405,01	40.366.289,89	32,75%
2018	95.944.165,70	37.148.592,89	38,72%
DESEMPENHO			-5,97%

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

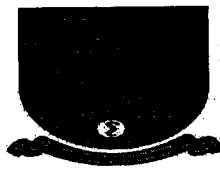
15. Para o exercício de 2019 foi orçado o valor de R\$48.724.862,41 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 42,24% da Receita Corrente Líquida, portanto, respeitando o gasto do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Ressalta-se que, até o encerramento do segundo trimestre foram liquidados R\$16.432.088,16, representando 33,72% do orçado.

PREVISÃO - EXERCÍCIO 2019		
Receita Corrente Líquida	115.365.739,40	100,00%
Limite - LRF (50% S/RCL)	57.682.869,70	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	48.724.862,41	42,24%
Liquidadas no Período	16.432.088,16	33,72%

16. Ao analisar a despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, nota-se que essa se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 27,23% da Receita Corrente Líquida.

"§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência".

EXECUÇÃO NOS 12 MESES (jul a jun/19) cf. Art. 18-LRF		
Receita Corrente Líquida	125.107.974,49	100,00%
Limite - LRF (50% S/RCL)	62.553.987,25	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	34.062.018,57	27,23%



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

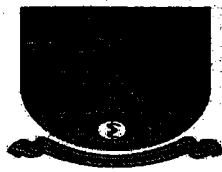
17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 85.810.713,51, sendo composta principalmente por 94,37% de Receitas com Transferências relativas à Cota-Parte. Por outro lado, as variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo, com destaque para os gastos com pessoal e encargos e uso de bens, serviços e consumo, representando 35,50% e 51,64% das variações, respectivamente. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 37.560.952,51.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	85.810.713,51	100,00%
Variações Financeiras	4.141.864,91	4,83%
Transferências Intra Governamentais	80.977.225,22	94,37%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	691.623,38	0,81%
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	48.249.761,00	100,00%
Pessoal e Encargos	17.130.306,77	35,50%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	24.918.292,82	51,64%
Variações Financeiras	4.410,31	0,01%
Transferências Concedidas	4.605.608,22	9,55%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.591.142,88	3,30%
RESULTADO PATRIMONIAL	37.560.952,51	

CONCLUSÃO

18. Diante do exposto, constatamos que:

- As disponibilidades financeiras da Autarquia apresentaram um crescimento de 16,73% em comparação ao segundo trimestre de 2018 onde, apresentou um crescimento das exigibilidades a curto prazo em 5,34%, o que reforça o pequeno crescimento superavitário de 17,25%.
- Conforme exposto nos itens 7 e 8, as dívidas deste Conselho, em comparação com seus ativos, são relativamente pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- Das receitas correntes projetadas, já foram arrecadadas



Cofen

Conselho Federal de Enfermagem

COFEN 4 CONGER
Fls.: 18
69

74,65% e, em contrapartida, foram executadas somente 32,75% das despesas correntes fixadas, além disso, ao incluir na análise as receitas e despesas de capital chega-se a um superávit orçamentário de R\$ 45.141.112,09;

d) Ratificamos o fato a respeito da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, em relação ao orçado para gastos com pessoal, onde o percentual figura em 42,24% da Receita Corrente Líquida. Porém, ao analisar a execução orçamentária efetiva dos últimos 12 meses (jul/18 a jun/19), esse percentual figura em 27,23%.

f) O Patrimônio da Autarquia sofreu uma ampliação em relação ao exercício de 2018, reflexo do resultado positivo demonstrado nas Variações Patrimoniais de R\$ 37.560.952,51.

Brasília-DF, 27 de agosto de 2019.

Lilian Bengard Mosquera Navarro
Lilian Bengard Mosquera Navarro
Contador da DCIN

Marcos Célio Biagi
Marcos Célio Biagi
Chefe da Divisão de Controle Interno



RELATÓRIO Nº 004/2019 - DIVISÃO DE CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Conselho Federal de Enfermagem, referente ao **terceiro** trimestre de 2019.

1. Em cumprimento ao disposto nos incisos II, V e VI, § 2º do Art. 11 da Resolução COFEN nº 573/2018, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COFEN referente ao **terceiro** trimestre de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio da Autarquia está composto por **79,53%** de Ativo Circulante, **20,47%** de Ativo Não Circulante, **3,48%** de Passivo Circulante, **1,72%** de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de **94,80%**. No mesmo período de 2018 tais índices figuravam em **86,66%**, **13,34%**, **6,07%**, **1,23%** e **92,69%**, respectivamente, havendo um incremento relevante no Patrimônio Líquido, pela redução, principalmente, de provisões no Passivo Circulante.

BALANÇO PATRIMONIAL - 2019					
ATIVO	206.435.601,76	100,00%	PASSIVO	206.435.601,76	100,00%
Ativo Circulante	164.182.553,63	79,53%	Passivo Circulante	7.185.611,26	3,48%
Ativo Não Circulante	42.253.048,13	20,47%	Passivo Não Circulante	3.552.733,07	1,72%
			Patrimônio Líquido	195.697.257,43	94,80%

3. O Ativo Circulante evoluiu 16,50% em comparação com o mesmo período de 2018, reflexo, principalmente, do aumento significativo de 16,50% das disponibilidades financeiras.

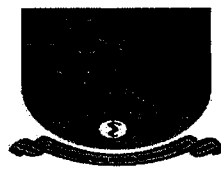
BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO	3º Trimestre 2018	3º Trimestre 2019	Diferença	%
Ativo Circulante	140.929.220,51	164.182.553,63	23.253.333,12	16,50%
Disponibilidades	138.916.482,60	161.837.361,02	22.920.878,42	16,50%

COFEN - CONTROLADORIA GERAL

RECEBIDO

26/11/19 09h19

SERVIDORA



Cofen

Conselho Federal de Enfermagem

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 94,77% em função, principalmente, do crescimento do imobilizado, figurados do subgrupo "Bens Imóveis".

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO	3º Trimestre 2018	3º Trimestre 2019	Diferença	%
Ativo Não Circulante	21.693.908,96	42.253.048,13	20.559.139,17	94,77%
Créditos de LP	5.834.056,88	1.652.499,09	- 4.181.557,79	-71,67%

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 29,82%, reflexo do resultado superavitário demonstrado à frente no item 16.

BALANÇO PATRIMONIAL				
PASSIVO	3º Trimestre 2018	3º Trimestre 2019	Diferença	%
Patrimônio Líquido	150.741.847,83	195.697.257,43	44.955.409,60	29,82%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$116.630.157,83, o que corresponde a um aumento de 22,98% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Tal aumento poderia ser maior caso o Passivo Circulante não tivesse crescido em 2,70% em relação ao mesmo período do ano anterior.

	3º Trimestre 2018	3º Trimestre 2019	Diferença	%
Ativo Financeiro	138.916.482,60	161.902.969,91	22.986.487,31	16,55%
Passivo Financeiro	44.082.183,99	45.272.812,08	1.190.628,09	2,70%
Superávit Financeiro	94.834.298,61	116.630.157,83	21.795.859,22	22,98%

7. Analisando a liquidez deste Conselho Federal, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, reforçando o entendimento que o Cofen não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto (liquidez corrente e imediata) e de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índices	Valor	Valor Desejado
Corrente	22,85	Maior que 1,00
Imediata	22,52	Maior que 1,00
Geral	19,22	Maior que 1,00



8. Da mesma forma, ao analisar o endividamento total do Cofen, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui baixos índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente mais endividada está a entidade e maior será o risco dessa não cumprir com suas obrigações. Assim, o grau de endividamento total é de 5,49%, ou seja, todas as exigibilidades representam menos de 10,0% de todo o Patrimônio Líquido da entidade. Já a Imobilização do Capital Próprio, que demonstra quanto dos recursos "engessados" no Ativo Não Circulante foram financiados com capitais próprios, figura em 20,75%, demonstrando que não há recursos engessados.

Grau de Endividamento (PC + PNC/PL)

	2019
Exigibilidades (PC+PNC)	10.738.344,33
Patrimônio Líquido	195.697.257,43
Grau de Endividamento	5,49%

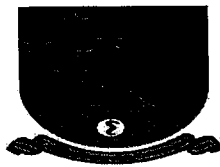
Imobilização do Capital Próprio [(ANC-RLP) / PL]

	2019
Imobilização (ANC - RLP)	40.600.549,04
Patrimônio Líquido	195.697.257,43
Imobilização do Capital Próprio	20,75%

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2019 o saldo inicial de recursos, apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 121.419.547,54, após o encerramento do **terceiro** trimestre o saldo que passará para o exercício seguinte é de R\$ 161.837.652,50, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 40.418.104,96. O motivo deste valor decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados em períodos anteriores (93,01% arrecadado) executando, porém, somente 44,66% das despesas (vide itens 12 e 13).

BALANÇO FINANCEIRO			
INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ORÇAMENTÁRIA	107.887.546,64	ORÇAMENTÁRIA	61.015.871,97
Corrente	107.296.126,49	Corrente	58.145.610,72
Capital	591.420,15	Capital	2.870.261,25
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	7.444.143,94	EXTRA ORÇAMENTÁRIA	13.897.713,65
Saldo Exercício Anterior	121.419.547,54	Saldo Exercício Seguinte	161.837.652,50
Resultado Financeiro	40.418.104,96		
TOTAL	236.751.238,12	TOTAL	236.751.238,12



Cofen

Conselho Federal de Enfermagem

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10.No exercício de 2019 foi orçada uma receita corrente 15,22% acima do previsto para 2018. Por outro lado, em relação à arrecadação, nota-se que o montante arrecadado até o encerramento do **terceiro** trimestre de 2019, superou as cifras do mesmo período do exercício anterior, onde se nota um acréscimo de **3,94%**.

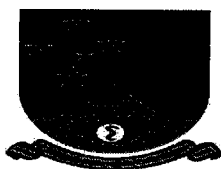
PREVISÃO	2018	2019	Diferença	%
Receita Corrente	100.129.201,20	115.365.739,40	15.236.538,20	15,22%
ARRECADAÇÃO	3º Trimestre 2018	3º Trimestre 2019	Diferença	%
Receita Corrente	103.229.931,86	107.296.126,49	4.066.194,63	3,94%

11.Nesse terceiro trimestre de 2019, ocorreu superávit corrente de R\$47.923.182,18 (R\$107.296.126,49 - R\$59.372.944,31)e um déficit de capital de - R\$ 2.278.841,10 (R\$ 591.420,12 - R\$ 2.870.261,25) resultando em um superávit orçamentário de R\$45.644.341,08.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 2019							
RECEITAS	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	DESPESAS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
Corrente	115.365.739,40	107.296.126,49	8.069.612,91	Corrente	132.956.992,00	59.372.944,31	73.584.047,69
Capital	500.000,00	591.420,15	91.420,15	Capital	79.333.261,00	2.870.261,25	76.462.999,75
				Res. Contingência	-	-	-
DÉFICIT				SUPERÁVIT		45.644.341,08	
TOTAIS	115.865.739,40	107.887.546,64	7.978.192,76	Capital	212.290.253,00	107.887.546,64	150.047.047,44

12.Da receita corrente prevista para todo o exercício, a arrecadação atingiu 93,01% dessa previsão. Se compararmos com o mesmo período do exercício anterior, já se tinha um percentual de 103,10%, notaremos um desempenho negativo de 10,09%.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO (3º TRIMESTRE)	%
2019	115.365.739,40	107.296.126,49	93,01%
2018	100.129.201,20	103.229.931,86	103,10%
DESEMPENHO			-10,09%



13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 44,66% das despesas correntes fixadas, muito diferente da execução do mesmo período de 2018, que se apresentava em 56,44% a maior, gerando um desempenho negativo de -11,78% .

DESPESAS CORRENTES	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO (3º TRIMESTRE)	%
2019	132.956.992,00	59.372.944,31	44,66%
2018	95.944.165,70	54.148.393,27	56,44%
DESEMPENHO			-11,78%

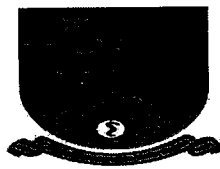
LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2019 foi orçado o valor de R\$49.584.899,92 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 42,98% da Receita Corrente Líquida, portanto, respeitando o gasto do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Ressalta-se que, até o encerramento do segundo trimestre foram liquidados R\$23.930.051,94, representando 48,26% do orçado.

PREVISÃO - EXERCÍCIO 2019		
Receita Corrente Líquida	115.365.739,40	100,00%
Limite - LRF (50% S/RCL)	57.682.869,70	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	49.584.899,92	42,98%
Liquidadas no Período	23.930.051,94	48,26%

15. Ao analisar a despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, nota-se que essa se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a **26,84%** da Receita Corrente Líquida.

"§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência".



EXECUÇÃO NOS 12 MESES (out/18 a set/19) cf. Art. 18-LRF		
Receita Corrente Líquida	126.844.877,15	100,00%
Limite - LRF (50% S/RCL)	63.422.438,58	50,00%

Despesa com Pessoal e Encargos	34.049.562,23	26,84%
--------------------------------	---------------	--------

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 107.444.062,20, sendo composta principalmente por 92,47% de Receitas com Transferências relativas à Cota-Parte. Por outro lado, as variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo, com destaque para os gastos com pessoal e encargos e uso de bens, serviços e consumo, representando 35,87% e 50,22% das variações, respectivamente. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 36.687.198,98.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	107.444.062,20	100,00%
Variações Financeiras	6.347.461,83	5,91%
Transferências Intra Governamentais	99.348.574,68	92,47%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.748.025,69	1,63%
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	70.756.863,22	100,00%
Pessoal e Encargos	25.380.644,47	35,87%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	35.531.636,61	50,22%
Variações Financeiras	4.410,31	0,01%
Transferências Concedidas	7.637.616,70	10,79%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.202.555,13	3,11%
RESULTADO PATRIMONIAL	36.687.198,98	



Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

COFEN 6 CONGER
Fis.: 93

CONCLUSÃO

17. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras da Autarquia apresentaram um crescimento de 16,50% em comparação ao terceiro trimestre de 2018 onde, apresentou um decréscimo das exigibilidades a curto prazo em 37,44%, o que reforça o pequeno crescimento superavitário de 19,80%.

b) Conforme exposto nos itens 7 e 8, as dívidas deste Conselho, em comparação com seus ativos, são relativamente pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

c) Das receitas correntes projetadas, já foram arrecadadas 93,01% e, em contrapartida, foram executadas somente 44,66% das despesas correntes fixadas, além disso, ao incluir na análise as receitas e despesas de capital chega-se a um superávit orçamentário de R\$ 45.644.341,08;

d) Ratificamos o fato a respeito da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, em relação ao orçado para gastos com pessoal, onde o percentual figura em 42,98% da Receita Corrente Líquida. Porém, ao analisar a execução orçamentária efetiva dos últimos 12 meses (out/18 a set/19), esse percentual figura em 39,85%.

f) O Patrimônio da Autarquia sofreu uma ampliação em relação ao exercício de 2018, reflexo do resultado positivo demonstrado nas Variações Patrimoniais de R\$ 36.687.198,98.

Brasília-DF, 25 de novembro de 2019.

Lilian Bengard Mosquera Navarro
Lilian Bengard Mosquera Navarro
Contador da DCIN

Marcos Célio Biage
Marcos Célio Biage
Chefe da Divisão de Controle Interno